

NEGOCIAÇÃO JÁ!

Exigimos respeito a nossa Pauta e a nosso Sindicato!

Já estamos no final de junho, mas até agora não foi marcada a reunião de negociação da nossa Pauta Específica. Durante a Campanha Salarial Unificada do Fórum das Seis, as reitorias da Unicamp e da USP adiantaram-se no reajuste dos vales, menos por preocupação com os trabalhadores e mais para não tratar dos temas mais espinhosos da nossa Pauta, como a questão das contratações para o HU e SVOC, o BUSP para as terceirizadas, além do auxílio funeral que há dois anos temos escutado que estão estudando a possibilidade.

Exigimos que a reitoria da USP convoque imediatamente uma reunião de negociação da nossa Pauta Específica de 2025. Não aceitamos mais a falta de resposta para as reivindicações que expressam as necessidades reais dos trabalhadores e trabalhadoras da universidade.

Entre alguns pontos da nossa pauta estão também:

- Reajuste do Vale-Refeição (VR): É urgente a atualização do valor do VR para R\$82,00, recuperando as perdas acumuladas e garantindo um valor fixo mensal, além do 13º do VA como política permanente.
- Contratações para o HU e SVOC: A situação no Hospital Universitário e no Serviço de Vigilância e Ocorrências é insustentável. Exigimos a contratação imediata de funcionários efetivos, via concurso público, para recompor as equipes e garantir condições dignas de trabalho e atendimento à comunidade.
- Adicional de incentivo à escolaridade, qualificação e reconhecido saber: Reivindicamos o pagamento de adicional para quem comprovar conclusão de níveis de escolaridade, cursos, formações ou reconhecido saber, conforme aprovado em assembleia, valorizando o desenvolvimento profissional dos trabalhadores.

Esses pontos são resultado do debate coletivo e expressam demandas históricas e atuais da nossa categoria. A reitoria precisa responder com seriedade e abrir o processo de negociação!

Só a luta garante conquistas!

Diferente do que a Escola USP e os gestores colocam, foi a luta dos trabalhadores que garantiu nossas demandas! Para fortalecer nossa mobilização, é fundamental organizar e participar de das reuniões de unidade. Vamos debater a pauta, organizar ações e construir juntos a mobilização necessária para avançar.



ARRAIÁ do Sintusp! 6ªfeira, 4/7, às 17h

Inscrições de barracas pelo formulário: <http://bit.ly/3GIXFot>

- ✓ Vai ter quentão? Vaaai!
- ✓ Vai ter vinho quente? Claro que vai!
- ✓ Vai ter milho verde? Com certeza!
- ✓ Vai ter quadrilha? Opa, já separa a roupinha de festa!

Vai ter Bingo Solidário pra arrecadar fundos para as mães de luta, muita comida e vai ter muita, mas muita solidariedade de classe e espírito de luta!

NÃO PERCAM!!!

SINTUSP
FILIADO À CSP-CONLUTAS

04 DE JULHO A PARTIR DAS 17H
SEDE DO SINTUSP

Genocídio do povo Palestino e universidades palestinas reduzidas a ruínas!

Por que a USP não rompe os convênios com as universidades israelenses?

Enquanto o massacre do povo palestino segue destruindo vidas e reduzindo universidades palestinas a escombros, a USP mantém relações acadêmicas com instituições israelenses diretamente envolvidas na sustentação do apartheid e do genocídio em curso. São diversos convênios e acordos vigentes com universidades como a Hebrew University of Jerusalem, a University of Haifa, a Ariel University e a Jerusalem School of Business Administration, além de parcerias com o próprio Consulado Geral de Israel em São Paulo.

Essas universidades israelenses não são neutras: a Hebrew University de Jerusalém, por exemplo, desenvolve projetos de tecnologia militar em parceria com o Exército de Israel e sedia programas de elite para formação de oficiais de inteligência, que depois atuam diretamente na repressão ao povo palestino. Já a University of Haifa também tem histórico de colaboração com as forças armadas israelenses e abriga programas ligados ao aparato militar do Estado de Israel.

Enquanto isso, escolas e universidades palestinas foram bombardeadas e fechadas, negando a milhares de crianças e jovens o direito à educação e ao futuro. Manter

esses acordos é fechar os olhos para a cumplicidade das instituições acadêmicas israelenses com a ocupação, a limpeza étnica e a colonização da Palestina. Não por acaso, intelectuais e movimentos palestinos fazem um chamado internacional pelo boicote acadêmico e cultural a Israel.

O SINTUSP, em resoluções aprovadas pela categoria, já se posicionou firmemente pela ruptura dos convênios da USP com universidades israelenses, denunciando a cumplicidade institucional diante do genocídio e exigindo que a universidade esteja ao lado dos povos oprimidos, não dos opressores. A manutenção desses acordos é uma afronta à luta por justiça, direitos humanos e solidariedade internacional.

Exigimos que a Reitoria da USP rompa imediatamente todos os convênios e acordos com universidades israelenses, em resposta ao chamado do povo palestino.

Palestina livre do rio ao mar!

ATO NO CONSULADO DOS EUA: Tirem as garras da Palestina e Irã!



Os EUA e Israel perpetuam guerras, massacres e bloqueios, aprofundando crises humanitárias e sufocando a resistência dos povos da região. Não vamos nos calar!

Participe do ato em São Paulo:
27 de junho, sexta-feira, às 11h
Consulado dos EUA, Rua Henri
Dunant, 500

Pela ruptura de todas as relações
do Brasil com Israel!

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070
Tel: (11)3091 4380/4381 – (11)3816-7932 / (11)2648-0589 email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br